RELEASE

MRN renova certificações ASI que atestam práticas responsáveis na produção de bauxita na Amazônia

Auditoria independente avaliou conformidade com o padrão ASI, incluindo requisitos ambientais, sociais, de governança e rastreabilidade da cadeia de custódia

Publicado em 06/07/2026 às 10h00

A Mineração Rio do Norte (MRN), líder na produção de bauxita no Brasil, renovou as certificações internacionais ASI Performance e ASI Cadeia de Custódia (CoC), concedidas pela Aluminium Stewardship Initiative (ASI), referência mundial em sustentabilidade para a cadeia do alumínio. A recertificação comprova que a operação da empresa, no Oeste do Pará, permanece em conformidade com os critérios internacionais de desempenho ambiental, social e de governança, além de assegurar a rastreabilidade da bauxita de acordo com o padrão ASI CoC, garantindo a integridade e a transparência das informações ao longo de toda a cadeia produtiva.

O reconhecimento foi obtido após auditoria independente de terceira parte realizada em junho pelo Bureau Veritas Certification (BVC), organismo de certificação credenciado pela ASI, que avaliou aspectos como gestão ambiental, governança corporativa, relacionamento com comunidades ribeirinhas e quilombolas, programas de recuperação de áreas mineradas, gestão de riscos e mecanismos de rastreabilidade da produção. Também contribuíram para o resultado o programa “MRN pra Todos”, voltado ao relacionamento com públicos de interesse, e a realização da Due Diligence de Direitos Humanos.

Para o CEO da MRN, Guido Germani, a renovação das certificações reforça o compromisso da empresa com uma mineração responsável em uma região ambientalmente estratégica. “Operar na Amazônia exige responsabilidade permanente. Essa certificação demonstra que buscamos melhorar continuamente nossos processos e manter nossas operações alinhadas aos principais padrões internacionais de sustentabilidade”, afirma Germani.

Reconhecimento internacional

As certificações da Aluminium Stewardship Initiative (ASI) são reconhecidas globalmente e avaliam empresas da cadeia do alumínio com base em critérios relacionados à proteção ambiental, direitos humanos, relacionamento com comunidades, governança, ética, saúde e segurança, além da rastreabilidade dos materiais produzidos.

Entre os principais aspectos considerados pela auditoria, estão: diálogo permanente com comunidades vizinhas, fortalecendo relações de confiança e escuta ativa; investimento em programas de reflorestamento e recuperação de áreas mineradas; sistemas de governança, gestão de riscos e integridade alinhados às melhores práticas internacionais; rastreabilidade da bauxita desde a extração até o embarque.